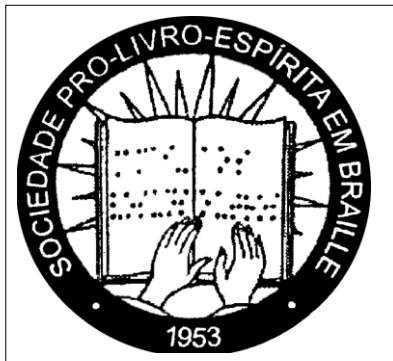


# **KARDEBRAILE**

**Órgão da Sociedade Pró-Livro-Espírita  
em Braille – SPLEB**

**62 ANOS DE AMOR À CAUSA DOS CEGOS**

***Em tinta, em Braille, em áudio e em versão eletrônica***



---

**ANO LV - JUNHO - 2015 - Nº159**

---

***Rio de Janeiro***

***BRASIL***

**IMPRESSO**

*Comissão Editora:*  
*Diretora Responsável: Ana Cristina Zenun Hildebrandt*  
*Coordenadora: Franceschina Angelina Giglio Maio*

*Revisor do texto: Susana Dias Ferreira*  
*Revisor do Braille: Maria Salete Semitela de Alvarenga*  
*E-mail: Kardebraile@spleb.org.br*

## **EXPEDIENTE**

SEDE PRÓPRIA - Rua Thomaz Coelho, 51 - Vila Isabel  
Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 20540-110  
Tels.: (0xx21) Geral 2288-9844  
Administração e Fax: (0xx21) 2572-0049  
E-mails: [spleb@ig.com.br](mailto:spleb@ig.com.br) e [spleb@spleb.org.br](mailto:spleb@spleb.org.br)  
Home Page: [www.spleb.org.br](http://www.spleb.org.br)  
CNPJ: 33.997.560/0001-11 - Insc. Mun.: 07.702.285  
Declarada de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal.  
Contas para doações: Banco Bradesco: Agência: 0226-7 - C/C: 97531-1  
Banco do Brasil: Agência: 0288-7 – C/C 22563-0

### ***Distribuição gratuita***

O conteúdo dos artigos assinados é da inteira responsabilidade de seus autores.

## **FUNCIONAMENTO**

De 2ª a 6ª Feira – 9:00 às 17:00 / Sábado – 9:00 às 12:00

### ***“A Voz da Sociedade Pró-Livro-Espírita em Braille”***

Você, leitor, que é splebiano ou amigo da SPLEB, não deixe de ouvir e prestigiar o nosso programa radiofônico que, sob a direção e apresentação de Luiz Cláudio de Oliveira Millecco, é transmitido todos os domingos, às 11:15 (onze e quinze), através da onda da Rádio Rio de Janeiro, na frequência de 1.400 KHZ, a “Emissora da Fraternidade da Fundação Cristã Espírita Cultural Paulo de Tarso”. Ouça e fale com seus amigos.

# **EDITORIAL**

Sessenta e dois anos de SPLEB, dez anos da desencarnação de Luiz Antonio Millecco Filho... Num mundo convulsionado, temos ainda muito o que agradecer, refletir, lembrar e trabalhar...

Quando Millecco, Marcus Vinicius Telles e o Marechal Mario Travassos fundaram a SPLEB, pensavam em divulgar a Doutrina Espírita para os cegos. O sonho ultrapassou as expectativas e fez muito mais!

Nesta edição somos convidados a viver a paz, alimentar a esperança, perseverar no trabalho e, assim, manter a comunhão com o Eterno – dentro e fora de nós.

Recordemos então o trigal com as palavras: COMUNHÃO, ESPERANÇA, TRABALHO, PAZ; e aproveitemos os textos de tantos irmãos enviados à Terra para nos orientar, enquanto nos informamos do que tem sido feito no mundo para nossa edificação. Boa Leitura!

## **ANJO AMIGO**

**José Walter**

Anjo amigo, tu que estás sempre  
comigo,  
Te tornaste meu abrigo  
Nas batalhas que eu preciso  
conquistar  
Desta vida, que me vira pelo avesso,  
Mas sem isso eu não cresço,  
E é preciso que eu comece a  
despertar.  
  
Anjo amigo, quantas lutas,  
companheiro!  
Tu que és sempre o primeiro  
A mostrar-me o caminho a seguir.  
Quantas vezes pela minha rebeldia,  
Tu falavas e eu não ouvia,  
Muitas quedas eu sofri.  
  
Anjo divino, tu iluminas meu caminho

Pra livrar-me dos espinhos  
Que ferem meu coração.  
Eu agradeço à Divina Providência  
Pela tua paciência  
E tanta dedicação.  
  
Anjo amigo, me perdoa a fraqueza  
E também pela tristeza  
Que, de certo, muitas vezes te causei.  
Quantas dores eu teria evitado  
Se atendesse ao teu chamado,  
Só tu sabes quantos males eu passei.  
  
Anjo amigo, uma coisa eu te peço,  
Que na hora do regresso  
Para a pátria de onde um dia eu saí,  
Tu estejas novamente ao meu lado,  
Pra que num abraço apertado,  
Eu continue junto a ti.

# **SETOR DE ATENDIMENTO MARIO KLINGER**

**Livros transcritos e distribuídos no Brasil e no exterior**

**Núcleos, Bibliotecas, Instituições para  
deficientes e Instituições espíritas = 167**

**Leitores cadastrados = 376**

**Coordenadora: Ana Lucia Belchior Tavares da Silva**

Alguns fatores, para entrega dos livros, independem de nós, como, por exemplo, o serviço de correios e a disponibilidade de tempo de nossos voluntários. Esperamos atender os pedidos que nos chegam, dentro de nossa possibilidade e em espaço de tempo o mais curto possível. Pedimos paciência aos que solicitam nossos livros para doação. Agradecemos aos que atualizaram seus dados e solicitamos aos que não o fizeram, que, por favor, o façam.

## **NEM TUDO É FÁCIL**

**Cecília Meireles**

É difícil fazer alguém feliz, assim como é fácil fazer triste.

É difícil dizer eu te amo, assim como é fácil não dizer nada.

É difícil valorizar um amor, assim como é fácil perdê-lo para sempre.

É difícil agradecer pelo dia de hoje, assim como é fácil viver mais um dia.

É difícil enxergar o que a vida traz de bom, assim como é fácil fechar os olhos e atravessar a rua.

É difícil se convencer de que se é feliz, assim como é fácil achar que sempre falta algo.

É difícil fazer alguém sorrir, assim como é fácil fazer chorar.

É difícil colocar-se no lugar de alguém, assim como é fácil olhar para o próprio umbigo.

Se você errou, peça desculpas...

É difícil pedir perdão? Mas quem disse que é fácil ser perdoado?

Se alguém errou com você, perdoe-o...

É difícil perdoar? Mas quem disse que é fácil se arrepender?

Se você sente algo, diga... É difícil se abrir? Mas quem disse que é fácil encontrar alguém que queira escutar?

Se alguém reclama de você, ouça...

É difícil ouvir certas coisas? Mas quem disse que é fácil ouvir você?

Se alguém te ama, ame-o...

É difícil entregar-se? Mas quem disse que é fácil ser feliz?

Nem tudo é fácil na vida... Mas, com certeza, nada é impossível.

Precisamos acreditar, ter fé e lutar para que não apenas sonhemos, mas também tornemos todos esses desejos realidade!

[www.citador.pt/poemas/a/cecilia-meireles](http://www.citador.pt/poemas/a/cecilia-meireles)

# **ACONTECE NA SPLEB**

## **SPLEB – 62 ANOS DE AMOR À CAUSA DOS CEGOS**

A SPLEB realiza, desde 1969, a Semana Pró-Livro-Espírita em Braille. Este ano será de 22 a 28 de junho, divulgando o Sistema Braille em instituições coirmãs.

22/06 – 2ª feira – Centro Espírita Tarefairos do Bem – Rua Mena Barreto, 110 – Botafogo - 20 h.

23/06 – 3ª feira - Agremiação Espírita Francisco de Paula - Rua dos Araújos, 28 – Tijuca - 15 h.

24/06 – 4ª feira - Grupo Espírita Fraternidade Francisco de Assis – GEFFA - Rua Getúlio, 444 – Cachambi- 16 h.

25/06 – 5ª feira – Centro Espírita Seara Fraterna – Rua Bento Lisboa, 23 – Catete – 15 h.

26/06 – 6ª feira – Rádio Rio de Janeiro – 16 h.

27/06 – sábado – Associação Espírita Obreiros do Bem - R. Santa Alexandrina, 667- Rio Comprido – 15 h.

28/07 – domingo - Comemoração do 62º Aniversário da SPLEB – Grupo Espírita Regeneração – Rua S. F. Xavier, 609 – Maracanã – 15 h.

A SPLEB realizou, em março, o seu primeiro bazar beneficente “Délia Videira”, em 2015. Agradecemos a todos os que colaboraram com donativos, com sua força de trabalho, ajudando nas vendas, na arrumação, no transporte da mercadoria e até mesmo com suas preces. O próximo bazar será de 15 a 21 de agosto. Contamos com a colaboração de todos.

**A SPLEB precisa, ainda, de novos sócios para continuar seu trabalho. Venha nos conhecer! Fale da SPLEB para seus amigos!**

Estamos no facebook. Nosso site oferece a possibilidade de ouvir palestras, músicas do Millecco e do José Walter e os programas da SPLEB na rádio; saber dos eventos, ver os catálogos atualizados dos livros que temos para doação e para empréstimo e também do serviço da audioteca. Além de ler o Kardebraille online.

Nossos e-mails:

Para se tornar um associado da SPLEB: [tesouraria@spleb.org.br](mailto:tesouraria@spleb.org.br).

Para solicitar livros em Braille para doação: [atendimento@spleb.org.br](mailto:atendimento@spleb.org.br).

Para solicitar livros em Braille por empréstimo: [biblioteca@spleb.org.br](mailto:biblioteca@spleb.org.br).

Para solicitar livros em áudio por empréstimo: [audioteca@spleb.org.br](mailto:audioteca@spleb.org.br).

Para tratar de assuntos administrativos, escreva para o endereço: [spleb@spleb.org.br](mailto:spleb@spleb.org.br).

Para informações sobre o curso de Braille: [braille@spleb.org.br](mailto:braille@spleb.org.br).

Para colocar algum nome para receber prece, ou saber de alguma informação sobre palestras, escreva para o endereço: [doutrinario@spleb.org.br](mailto:doutrinario@spleb.org.br).

**Imprensa Braille Mario Travassos**  
**Supervisor: Marcus Vinicius Telles**

Estamos oferecendo a obra “Pela Graça Infinita de Deus”, pelo Espírito Balthazar, através de Altivo Carissimi Pamphiro, em volume único. Interessados podem solicitá-la por telefone, por correspondência ou por e-mail.

## **Setor de Atividades Doutrinárias**

### **Coordenadora: Ana Cristina Zenun Hildebrandt**

Todas as terças-feiras, às 20 h, você pode participar de estudos doutrinários, ouvindo palestras e tirando dúvidas sobre os ensinamentos de Jesus. A programação se encontra em nosso mural. A direção é de Ana Cristina Zenun Hildebrandt.

A reunião de Reabastecimento Espiritual, dirigida ao voluntariado de nossa Instituição, acontece na primeira 5ª feira de cada mês, às 14h. A direção é de Maria Waldívia da Cunha.

No último sábado de cada mês, às 16 h, reunião pública dedicada ao estudo da doutrina espírita e assuntos afins. A direção é de Maria Salete Semitela de Alvarenga.

## **Audioteca José Álvares de Azevedo**

### **Coordenadora: Solange Duarte Pinto de Magalhães**

Lembramos que o Kardebraile está disponibilizado em CD formato mp3. Para adquiri-lo, basta solicitar uma cópia gravada diretamente à Coordenação.

Nosso acervo de obras já dispõe de 675 títulos em CD no formato mp3. Para escolher as obras, basta solicitar-nos o Catálogo, disponível em CD ou enviado por e-mail, também em formato texto.

Para sua maior comodidade, informamos os nossos horários de atendimento aos usuários:

2ª feira de 09:15 às 11:15 / 3ª feira de 14:00 às 16:00 / 5ª feira de 14:00 às 16:00;

4ª feira de 09:15 às 11:15 – Atendimento aos leitores e serviços internos.

## **VOCÊ SABIA?**

Que o meio mais prático mais eficaz para se melhorar nesta vida e resistir ao arrastamento do mal, como nos disse um sábio da antiguidade, é: “conhece-te a ti mesmo”?

E uma forma de chegar a isso, nos sugere Santo Agostinho, é: “Fazei o que eu fazia quando vivi na Terra: no fim de cada dia, interrogava a minha consciência, passava em revista o que havia feito e perguntava a mim mesmo se não tinha faltado ao cumprimento de algum dever, se ninguém teria tido motivo para se queixar de mim. Foi assim que cheguei a me conhecer e a ver o que em mim necessitava de reforma”. (LE, perguntas 919 e 919a).

# TÓPICOS E NOTÍCIAS

## BE MY EYES

### Aplicativo permite “emprestar” a visão.

Deficientes visuais compensam a falta da visão com os demais sentidos. Algumas atividades simples do cotidiano ainda são desafios para essas pessoas. Ler o prazo de validade de um produto, escolher a lata certa no armário ou verificar a cor de uma peça de roupa são coisas que, na maioria das vezes, é impossível fazer sozinho. E para isso você pode ajudar.

O dinamarquês Hans Jorgen Wilberg inventou o *Be My Eyes*, um aplicativo de celular bastante simples que permite que qualquer pessoa possa “emprestar” sua visão por alguns segundos. O app, que foi inspirado no FaceTime do iOS, funciona como um sistema de câmera direta que conecta deficientes visuais com voluntários e permite que, por meio da fala e da imagem, problemas como a data de validade de uma caixa de leite possam ser resolvidos em poucos segundos.

Ao entrar no aplicativo, você escolhe se é um voluntário ou um deficiente visual – no segundo caso, o app oferece toda a acessibilidade necessária para se conectar a outra pessoa – e aguarda até que um pedido de ajuda seja enviado. As orientações do voluntário são feitas por escrito e o aplicativo consegue lê-las em voz alta para a pessoa com deficiência visual.

## BALLET DE CEGOS ENCANTA: ENXERGAR COM O CORAÇÃO

Um ballet para cegos, em São Paulo, encanta a todos pela beleza e ineditismo. O projeto é de uma bailarina e fisioterapeuta que dá aulas para alunos de 3 a 77 anos, Fabiana Bianchini: *“Ao longo dos últimos dezenove anos, aprendi a enxergar o mundo com os olhos do coração e assim ver um planeta melhor.”*

Fabiana preside a Associação de Balé de Cegos Fernanda Bianchini – ABCFB, organização sem fins lucrativos. Fundada em 1995, oferece, de forma gratuita, cursos de dança e artes para crianças e adolescentes cegos e expressão corporal para idosos, com algum tipo de deficiência visual.

A dança marcou presença no encerramento das Paraolimpíadas de Londres, em 2012. Destaque para o Quebra Nozes e o espetáculo Paqueta, em 2014, ambos na capital paulista.

Fonte: [www.associaçãofernandabianchini.org](http://www.associaçãofernandabianchini.org)

# IMPRESSORA COM LEGO

## Intel investe em impressora braille de garoto de 13 anos

Shubham Banerjee criou uma impressora com peças do brinquedo Lego; preço do produto pode ser um quarto do atual.

Shubham Banerjee, de 13 anos, chegou à Campus Party parecendo com qualquer outro menino de sua idade: usava calça jeans, tênis e camiseta. A diferença é que, além dos traços que revelam suas raízes indianas, estampava na camiseta não algum personagem de videogame ou imagem do seu super-herói favorito, mas o nome da própria empresa.

Shubham é o inventor da Braigo, uma impressora braille de baixo custo feita com um microcomputador e Lego (o nome Braigo é a união das palavras braille e lego).

O garoto belga, com pais indianos e residente de Santa Clara, na Califórnia, acaba de receber um investimento de valor não revelado da Intel Capital para criar a starup Braigo Labs.

O primeiro protótipo da Braigo, que pode reduzir o custo do produto de \$2 mil para \$500 dólares, foi apresentado no evento. As primeiras 20 unidades devem ficar prontas em julho. Serão doadas a instituições de apoio a deficientes visuais. Uma delas é a Dorina Nowill, de São Paulo.

Do feedback dessas instituições, Shubham fará os acertos para colocar a impressora à venda no mercado, algo previsto para este ano. A máquina será lançada junto com um software gratuito que permitirá converter textos inteiros no formato PDF para impressão em braille.

Shubham contou que teve a ideia de criar a Braigo após procurar no Google como os cegos fazem para ler. Na pesquisa, descobriu que há pelo menos 35 milhões de pessoas com problemas de visão no mundo e que a maioria (90%) vive em países pobres. Ficou chocado com o valor de uma impressora.

Usou um kit Lego Mindstorm, um tipo especial do brinquedo, equipado com um microprocessador, usado para construir pequenos robôs, que custa \$350 dólares, além de motores elétricos e sensores.

A repercussão da invenção foi grande e ele mostrou sua impressora na Casa Branca, em Washington. Isso levou o garoto a trabalhar no que chama versão 2.0 da impressora, um modelo sem o Lego, que pudesse ser fabricado em larga escala para venda. Acabou chamando a atenção da empresa para financiar a empreitada.

Hoje a Braigo Labs tem dez funcionários. A diretora executiva é a mãe de Shubham, já que aos 13 anos ele não pode ser ainda o responsável legal pelo negócio. Fonte: O Estado de S. Paulo, de 5 de fevereiro de 2015.

**Colaboração de Flavio Pereira Telles**



# **COLABORAÇÕES**

## **NECESSIDADE DE PAZ**

**Ana Cristina Zenun Hildebrandt**

Nos últimos tempos, mais do que há dez, vinte anos, temos percebido a urgência da paz. Vemo-la substituída pela violência em todos os setores... Os noticiários não se furtam a nos mostrar.

Não pretendo criticar os órgãos de informação, pois, descompromissados com o Cristo, seu patrão é a sociedade consumista, cujo fim é obter dinheiro para mais enriquecer e consumir. Mas, a ausência da paz já se expressa pela repercussão que damos às más notícias, aos crimes - especialmente os mais hediondos -, à corrupção, à malícia... Uma psicofera de violência envolve a Terra e, desavisadamente, sintonizamos com ela.

Fato é que desentendimentos, disputas, revoltas e confusão de valores têm se expandido. E o que temos feito para detê-los? Como inserimos em nossos grupos sociais os ideais de paz e fraternidade, o amor ao próximo que o Cristo nos ensinou?

Você deve lembrar a programação da “Semana da Não-Violência”, divulgada em nossa última edição. Este Ano, o Grupo Amigos da Paz, que funciona na SPLEB, homenageou Luiz Antonio Millecco Filho, fundador de nossa Casa e do referido grupo. Conhecido pacifista do Movimento Espírita, Millecco insiste no tema da paz há cerca de trinta anos, inspirado em Mahatma Gandhi, em suas propostas de Não-violência, entendendo que, em última análise, elas traduzem a mensagem de Jesus: “Amai-vos uns aos outros”. Algumas das interessantes palestras da Semana da Não Violência foram colocadas no site da SPLEB.

Aqui, procuramos enfatizar o trabalho do Grupo e renovar um compromisso com o esforço pela paz. Abaixo você lerá dois textos de Millecco: o primeiro, histórico, com interessantes sugestões para trabalharmos a paz em nós; o segundo, uma mensagem psicofônica recente, dando prova de que o trabalho continua. Esperamos que a fé e o entusiasmo de nosso fundador e conselheiro alimentem a nossa vontade de viver e oferecer a paz do Cristo ao mundo!

## **GRUPO AMIGOS DA PAZ**

### **QUEM SOMOS?**

**Luiz Antonio Millecco Filho**

O Amigo da Paz é um órgão oficial de divulgação do Grupo Amigos da Paz que, dentro de suas atividades, destaca duas práticas importantes para a manutenção da paz íntima.

Primeira: Um minuto de Paz

Trata-se de uma prática pela qual emitimos vibrações de paz, pelo menos por um minuto, a cada dia. Eis como pode ser realizada essa prática:

a) Pensemos em uma pessoa amada e sintamos todo o impacto emocional que nos causa este pensamento. Simbolizemos nessa pessoa toda a humanidade e façamos dela o alvo de nossa ternura pelo tempo de um minuto.

b) Perdoemos as pessoas, as circunstâncias e/ou a nós mesmos por todo o mal. Tais vibrações emitidas, ao menos por um minuto, se casarão com todas as energias semelhantes, onde quer que circulem, e o mundo será beneficiado por uma verdadeira corrente de paz.

Segunda: O Jejum Espiritual

No dia 27 de cada mês, os Amigos da Paz se comprometem a jejuar espiritualmente. Em que consiste tal prática? Na abstenção de qualquer pensamento, palavra ou ato que signifique violência. Fará bem quem puder acompanhar esse procedimento com uma alimentação mais leve. No entanto, nunca nos esqueçamos: o principal é a atitude íntima.

Contamos também com a colaboração através de boas notícias, mais especificamente aquelas que se referem à paz e aos movimentos pacifistas em todo o mundo.

Nota do autor:

O Amigo da Paz tinha o objetivo de chegar às pessoas para que fosse feita uma oposição à enxurrada de ódio que avassala o planeta. O movimento não tem qualquer pretensão, senão a de ser uma gota nesse tão vasto oceano pacifista, cujas ondas são cada vez mais abrangentes. Queremos ser apenas uma partícula dessa luz que, mais e mais refulgente e intensa, há de abrasar o mundo.

Fonte: O Amigo da Paz, boletim informativo de divulgação do Grupo Amigos da Paz- março de 1991.

Mensagem ditada a Andrea Cocco, na noite de 10-04-2015, na SPLEB, após proferir palestra sobre o livro “Embainha Tua Espada”:

**Amigos,**

**Que sejamos felicitados pela Paz!**

**Embora permaneçam densas vibrações na esfera planetária, pequenos focos de luz já se fazem sentir.**

**É hora de cerrarmos fileiras, estreitarmos laços, convidarmos irmãos de todas as procedências, com o objetivo único de orarmos pela Paz.**

**Onde as vibrações se unirem pela paz, estaremos todos juntos.**

**Millecco**

## ***PAZ PELA PAZ - Nando Cordel***

A paz no mundo começa em mim  
Se eu tenho amor com certeza sou feliz.  
Se eu faço o bem a meu irmão  
Tenho a grandeza dentro do meu coração. (...)

## **CAMPANHA PERMANENTE**

**O culto do Evangelho no lar não é uma inovação.**

**Amplie o bem que existe em você.**

**Participe: faça e ensine a fazer o Evangelho no Lar  
e no Coração. Paz no Lar. Paz na Humanidade.**

## **GRUPO UNIVERSALISTA DOS CIRENEUS – TELE-CRISTO – DEUS AMA VOCÊ**

**Luiz Cláudio de Oliveira Millecco**

Para um diálogo amigo conosco, ligue, de 2ª a 6ª, das 15 h às 21 h, para os telefones: 2261-2612 e 2581-4174. Para ouvir uma mensagem, 2568-4472. Ou escreva para a Rua Dr. Garnier, 217 – Rocha. E lembre-se:

**“Você é importante para Deus e para nós também”.**

### ***Abaixo a Acomodação! Viva a Inquietação!***

**Katia Regina Mattos**

A palavra *acomodação* vem do latim: *Accommodatione*. Dentre os vários significados desta palavra, destacamos: tendência a conformar-se com qualquer situação; conformismo. Já *inquietação* significa: agitação, inquietude, falta de quietação.

Existem pessoas que vivem a reclamar da barriguinha saliente, de um emprego que não mais atende suas necessidades monetárias, de um relacionamento cuja chama do amor, do respeito e admiração mútuas já se extinguiu e de amigos(as) intrometidos e maledicentes.

Estas pessoas por acomodação, inércia, por medo do novo, conformismo, preferem continuar se lamuriando, ao invés de deixarem a zona de conforto.

Se não fosse a inquietação de homens que se tornaram grandes inventores, cientistas e filósofos, ainda hoje habitaríamos as cavernas, sem as maravilhas da moderna tecnologia.

Leitor amigo, você é um acomodado ou um inquieto?

# VAMOS REFLETIR JUNTOS?

## A LIÇÃO DO RATO

Um rato, olhando pelo buraco na parede, vê o fazendeiro e sua esposa abrindo um pacote. Pensou logo no tipo de comida que haveria ali.

Ao descobrir que era uma ratoeira, ficou aterrorizado.

Correu ao pátio da fazenda advertindo a todos:

- Há uma ratoeira na casa, uma ratoeira na casa!

A galinha disse:

- Desculpe-me, Sr. Rato, eu entendo que isso seja um grande problema para o senhor, mas não me prejudica em nada, não me incomoda.

O rato foi até o porco e disse:

- Há uma ratoeira na casa, uma ratoeira!

- Desculpe-me, Sr. Rato, disse o porco, mas não há nada que eu possa fazer, a não ser orar. Fique tranquilo que o Sr. será lembrado nas minhas orações.

O rato dirigiu-se à vaca. E ela lhe disse:

- O quê? Uma ratoeira? Por acaso estou em perigo? Acho que não!

Então o rato voltou para casa abatido, para encarar a ratoeira.

Naquela noite ouviu-se um barulho, como o da ratoeira pegando sua vítima.

A mulher do fazendeiro correu para ver o que havia pegado.

No escuro, ela não viu que a ratoeira havia pegado a cauda de uma cobra venenosa. E a cobra picou a mulher...

O fazendeiro levou-a imediatamente ao hospital. Ela voltou com febre. Todo mundo sabe que para alimentar alguém com febre, nada melhor que uma canja de galinha. O fazendeiro pegou seu cutelo e foi providenciar o ingrediente principal.

Como a doença da mulher continuava, os amigos e vizinhos vieram visitá-la. Para alimentá-los, o fazendeiro matou o porco. A mulher não melhorou e acabou morrendo. Muita gente veio para o funeral. O fazendeiro então sacrificou a vaca, para alimentar todo aquele povo.

Moral da História: Na próxima vez que você ouvir dizer que alguém está diante de um problema e acreditar que o problema não lhe diz respeito, lembre-se de que quando há uma ratoeira na casa, toda fazenda corre risco. O problema de um é problema de todos! Fonte: [www.recantodasletras.com.br](http://www.recantodasletras.com.br)

***“Nós aprendemos a voar como os pássaros, a nadar como os peixes,  
mas ainda não aprendemos a conviver como irmãos.”***

**Colaboração de Nancy Alves Barbosa**

# **O ATUAL MOMENTO HISTÓRICO – II**

## **Pietro Ubaldi**

Embora a ciência e o progresso tenham caminhado, a dor, se não cresceu, pelo menos não diminuiu.

A espantosa irracionalidade do racionalismo moderno não alcançou esta verdade elementar: opressão, extorsão, violência são forças negativas que por isso se destroem e jamais poderão construir, porque essa função construtiva só se pode encontrar nas forças positivas, que são a convicção, a colaboração, a confiança.

O racionalismo não compreendeu que o materialismo é um impulso negativo que tende à destruição de tudo, inclusive de quem o pratica. É verdade que ele acredita poder prescindir da alma, como o negar-lhe a existência. Mas o homem permanece um ser com alma. Ele não é um número, uma máquina de produção, um cálculo econômico. É um ser humano. As construções do racionalismo moderno são construções contra as quais a vida se rebela. E a vida elimina tudo que lhe constitua obstáculo. Certas leis que representam o pensamento e a vontade de Deus não podem ser plasmadas por nenhum poder humano.

É necessário que o espiritualista veja todos os aspectos da vida e não se limite à repetição estereotipada das fórmulas da sua religião ou grupo, quaisquer que sejam elas. Existem hoje males gigantescos nesta nossa época convulsionada; são problemas formidáveis, mas eles já foram denunciados, sentidos, investigados e enfrentados com vigor e nova fé. O materialismo é um assalto que invade toda a nossa vida, opondo-se às forças do espírito. Mas esse assalto serve justamente para despertá-los e desenvolvê-los. Os dois movimentos, pois, da autodestruição do materialismo e da reação do espírito concorrem para a mesma meta.

Não se aflijam os bons, porque são os mais fortes. Jamais nasce tanta fé como nos tempos de descrença e tantos mártires e heróis se formam como sob a opressão. É necessário que o evoluído, que é mais inteligente, observe as vias do mal e os métodos do involuído. Apoiar o próprio poder nos involuídos, apostar nos piores, nos extratos inferiores da sociedade, que antes deveriam ser educados para aquilo que não sabem fazer — isto tudo não pode acarretar senão a ruína. A salvação e o futuro só podem estar no contrário, isto é, no apoio aos evoluídos, na aposta nos melhores, nas camadas não econômicas, mas biologicamente mais avançadas, que têm consciência do duro encargo a assumir; em ter como defesa a justiça e procurar a solução dos problemas no bem do próximo.

Tudo isto é assim porque nenhum homem, por mais poderoso que seja na Terra, pode impedir que a vida queira, não uma solução às avessas, artificial, mas uma solução dos mais inteligentes, do mais trabalhador e produtivo, do mais apto a colaborar, confraternizando em sociedade. Do livro *Ascensões Humanas* - cap. 15

**Colaboração de Déa Campos Dudenhoeffler**

# **SILÊNCIO NATURAL E FECUNDO**

**Prof. Hermógenes**

Não é uma tarefa simples afirmar o que é meditação. As pessoas “compram” a ideia de que a meditação é uma técnica que as libertará de seus pesares e dores, executando uma entre tantas outras formas de meditação. Dirão que o praticante deverá sentar-se em uma posição fácil e confortável e com a coluna ereta, relaxar o corpo, respirar em determinada frequência, concentrar-se em um ponto, pensamento, imagem ou mantra e procurar, com esforço de sua vontade, criar um estado de atenção tal que a mente não fuja do objeto sob foco da atenção. Assim tantos fracassam, desanimando-se após algumas tentativas. Abandonam, decepcionados, a grande via para a compreensão da realidade, acreditando-se incapazes para tal tarefa.

Certamente que a meditação não é isto que apregoam. A meditação é um estado natural da mente, ao qual se chega sem esforço da vontade, mas trabalhando com ternura e seriedade por estágios preliminares onde se estabelecem as condições necessárias para a maturidade de uma percepção e ação retas. Devemos observar o verdadeiro problema que não é a conquista da atenção a qualquer preço, mas simplesmente fazer desaparecer a desatenção. Podemos estabelecer uma nova relação entre a periferia da mente, onde ocorrem as distrações e o centro focal da mente.

A mente das pessoas comuns divaga pela periferia, saltando de um pensamento para outro, obedecendo às leis de associação, sempre perdendo rapidamente o objeto focal, distanciando-se do centro de seu interesse produzido por um estímulo externo ou interno.

A mente de algumas pessoas bem treinadas na arte da concentração, foca sobre um objeto qualquer e exclui todo o qualquer objeto da periferia, consumindo para tal prodígio grande quantidade de energia; cria uma zona de grande conflito entre centro e periferia e, portanto, tensão. Ora, sempre que damos as costas à margem, ao periférico, para olharmos para o centro, acabamos por olhar o periférico por outro ângulo; afinal o centro é um ponto, uma singularidade. Criamos, em verdade, uma dualidade centro-periferia, mente superiormente inferior, mantendo-nos no jogo eterno da mente, que fraciona a realidade.

## **O ESTADO MEDITATIVO**

A nova relação é um prestar atenção total às distrações da mente, perceber seu movimento do centro para a periferia e deste para o centro,

sem conflitos, sem esforço, não há intenção nos movimentos. Neste estado há um total relaxamento da mente e a atenção acontece, dá-se por si mesma.

Quando não há resistência à mente e a seus conteúdos, estes se esgotam por si mesmos, não é possível esvaziar a mente, a mente esvazia-se a si mesma.

Surge um silêncio natural e fecundo. Neste estado a percepção acontece sem deformações produzidas pelos conteúdos da mente, não há reações nascidas dos condicionamentos adquiridos; pode-se agir retamente, pois a realidade é percebida em sua inteireza. Cada olhar é um novo olhar, nada é velho, tudo é sempre novo para uma mente inocente. É possível que você já tenha estado nesta condição, ainda que por uma fração de segundo. Talvez olhando uma flor orvalhada pela manhã, ou ao ver uma criança sorrindo, um crepúsculo, ou quem sabe o seu próprio rosto ao espelho; neste instante atemporal não havia feio ou belo, certo ou errado, espiritual ou material, passado ou futuro, havia apenas Vida... Vida em abundância.

Extraído de um trabalho do Prof. Hermógenes em  
[yogahermogenes.blogspot.com.br/](http://yogahermogenes.blogspot.com.br/)

## ***O DESAPEGO NOS RELACIONAMENTOS***

Muitos interesses atuam no sentido de deturpar os conceitos que podem levar o homem ao caminho verdadeiro e a sua completa liberdade, e o desapego também não escapou disto.

O desapego nos relacionamentos vem sendo banalizado e divulgado como simples sexo livre.

Desapego não é falta de interesse nem falta de amor, mas apenas independência.

Imagine que você ganhe um carro maravilhoso, confortável e com tudo que poderia imaginar. Certamente terá muito prazer em dirigi-lo. Não há nenhum problema nisto, estamos aqui para ser felizes.

Mas se, depois, desfazer-se deste carro se tornar um problema, significa que você passou a depender dele. Aquele prazer que antes você não conhecia e não lhe fazia falta, agora se tornou essencial para você. Você ficou viciado naquele prazer, apegou-se e depende dele.

Esta é a fonte de todo o sofrimento. Você pode usar, mas não precisa ter, deve se manter livre e independente, ou todo prazer vai reverter em sofrimento. Todo apego gera sofrimento.

No amor e nos relacionamentos pessoais vale a mesma regra. Você só estará pronto para amar verdadeiramente quando estiver bem sozinho, quando se bastar e não depender dos outros.

Deve ser muito bom estar com a pessoa que ama, mas também deve ser muito bom estar sem ela. Seu amor não pode ser uma muleta.

“Quem não é um bom impar, jamais será um bom par.”

Você também precisa entender que tudo que faz é por si mesmo, e não pelos outros, não deve esperar contrapartida.

Se quiser preparar um café da manhã para a pessoa que ama, e surpreendê-la, faça-o e mergulhe todo seu ser nesta tarefa, absorva o prazer de cada instante, de cada detalhe da preparação. Entregue ao seu amor e curta cada detalhe, cada expressão do seu rosto, absorva aquilo e sinta todo o prazer que você merece. Depois, sinta-se satisfeito, compreenda que foi bom para você e que o outro não precisa retribuir. Não espere que lhe façam o café da manhã no dia seguinte. Se você não quiser repetir mais isso, não repita, mas também não cobre nada do seu amor. Você simplesmente fez o que queria e lhe deu prazer. Isto basta, acabou, não espere nada em troca. Você fez porque quis e foi bom para você! Só isso! Acabou!

Este é o amor incondicional, que não espera nada em troca, que não se apega porque respeita a liberdade do outro. Que ama a essência do outro e todas as suas formas de manifestação. Suprimir uma destas formas de manifestação é macular este amor, é destruir o que você ama.

Amar verdadeiramente é amar o outro em liberdade e não em uma gaiola.

Os que não entendem estes conceitos vão confundir isto com falta de interesse, porque só sabem viver no apego. Apegam-se a tudo de que gostam e não conseguem entender como alguém pode gostar e não sofrer com uma perda.

Você deve amar ao outro como ser livre, sem posse e sem dependência. A sensação de posse vem da sua dependência, do medo de perder. Você não é livre porque depende e quer tirar a liberdade do outro para não perdê-lo.

Dependência não é amor; quem depende apenas usufrui. É apenas um vampiro. E dois vampiros formam apenas uma simbiose, mas nunca serão dois amantes.

“Dê a quem você ama: asas para voar, raízes para voltar e motivos para ficar.” Dalai Lama

Não há nada mais belo do que dois seres livres permanecerem juntos, ligados pelo amor incondicional. Este é o verdadeiro amor, fiel pela sua natureza, que é a própria liberdade. Através de Prama Shanti

**Colaboração de José Walter de Figueiredo**



# UMA LEITURA PARA O CORAÇÃO

Ermance Dufaux

***“Sou o grande médico das almas e venho trazer-vos o remédio que vos há de curar. Os fracos, os sofreadores e os enfermos são os meus filhos prediletos.”*** O Espírito de Verdade. (Bordéus, 1861.)  
ESE– capítulo VI – item 7.

Afastemo-nos um pouco das reflexões mais densas e façamos uma pausa para meditação.

Dilata tua sensibilidade e lê com o sentimento as anotações a seguir. Depois escuta os recados do teu coração.

A Doutrina Espírita é a medicação recuperativa das nossas vidas. Sua “substância ativa” é o Evangelho. Sua “bula” é estritamente individual. Para cada um haverá uma dosagem e forma de aplicação.

O movimento espírita é a nossa enfermaria abençoada onde encontramos internados na busca de nossa alta médica.

Tarefa e estudo, provas e oportunidades são terapêuticas necessárias na solução de nossas enfermidades.

Perante esse quadro de experiências da nossa trajetória de aprendizado, listemos algumas prescrições indispensáveis para a cura:

➤ Onde se reúnem doentes, torna-se dispensável realçar imperfeições e deslizes. Todos sabemos de nossa condição. Falemos de saúde e aproveitamento.

➤ Esqueçamos as vivências dolorosas e examinemos as conquistas. Indaguemos: em que melhorei? O que aprendi?

➤ Somos doentes graves, mas temos o melhor médico, Jesus.

➤ Perdoemos incondicionalmente o companheiro de enfermaria. Ele também é alguém em busca de si mesmo.

➤ Trazemos na intimidade todos os antídotos para nossas imperfeições. Resta-nos descobri-los.

➤ De fato, alguns doentes esquecem suas necessidades. O melhor a fazer para auxiliá-los é a oração.

➤ Alguns enfermos carecem de tratamentos específicos. Por não entendermos tais medidas, evitemos julgá-los.

➤ Uma única certeza: todos nós teremos alta médica e alcançaremos a saúde.

➤ As raras criaturas sadias foram chamadas a Postos Maiores. Cuidam de nós.

➤ Uma pergunta diária: que farei pela minha recuperação?

➤ Uma atitude diária: doses elevadas de preces e trabalho.

➤ O caminho seguro para fortalecimento e alegria: a amizade sincera, leal e fraterna.

➤ O que nunca devemos esquecer: antes repudiávamos a ideia de internação. Hoje desejamos tratar.

➤ Esqueçamos a noção de tempo e sejamos gratos pela oportunidade de uma vaga nessa benfazeja enfermaria.

➤ Nos momentos de crise, evitemos projetar decepções e revolta nos outros ou reclamar do ambiente que nos acolheu para refazimento e orientação. Crises são indícios oportunos para exames e diagnósticos mais apurados sobre nossas dores.

➤ Saber que estamos enfermos não basta. É preciso sentir. Nossa cura virá do coração.

Recordemos a frase confortadora do Espírito Verdade: “Os fracos, os sofredores e os enfermos são os meus filhos prediletos”.

Agora vai e escuta os recados do teu coração e Deus te abençoe com paz íntima.

Livro - Escutando Sentimentos, através de Wanderley de Oliveira.

**Colaboração de Pedro Marins**

## ***ORAÇÃO DO CRUZEIRO***

**Pedro II**

### **No cinquentenário da Abolição (\*\*)**

Luminosas estrelas do Cruzeiro,  
Iluminai a terra da Esperança,  
Na doce proteção de um povo inteiro  
Onde a mão de Jesus desce e descansa.

Símbolo sacrossanto de aliança  
De paz e amor do Eterno Pegureiro,  
Guardai as claridades da Bonança  
Na vastidão do solo brasileiro.

Constelação da Cruz, cheia de graças,  
Transfundi numa só todas as raças,  
No país da esperança e da bondade.

Que o Brasil, sob a luz da tua glória,  
Possa escrever, no mundo, a grande história  
Das epopeias da Fraternidade.

(\*\*) 1938)

Do livro: Parnaso de Além-Túmulo, através de Chico Xavier

# ***UM CURSO DE PAZ — II***

## **Delfos**

O fato de estardes ainda, como vos disse, com os pés fincados nos reinos inferiores, vos fez desconfiar uns dos outros e leva cada um de vós a considerar o próximo como o seu inimigo.

E quanto às vossas relações com Deus? Que é feito delas? Na maioria dos casos, as religiões, especialmente as religiões ocidentais, vos ensinaram a portar-vos diante de Deus como quem teme um juiz que deve ser aplacado, bajulado. É esse o vosso Deus? Ensinam-vos também essas religiões que este juiz está num céu distante e isso crea dentro de vós a ilusão de que vossas súplicas, vossas orações, lá não chegam porque ainda estais muito presos às férreas gaiolas de espaço e de tempo. Resultado: porque Deus é por demais transcendente para vós, não o adorais, nem sequer o amais. Na maioria dos casos, apenas o temeis. Isso agrava sobremaneira a luta de vós contra vós mesmos, porque vos sentis culpados diante de Deus e a culpa faz com que a vossa alma se fragmente mais e mais. Compreendeis agora por que tudo vos leva à guerra? Compreendeis agora por que tendes todos os motivos, pelo menos na aparência, para estar constantemente em atrito, para vos lançardes em conflitos intermináveis que, mais e mais, vos dividem e infelicitam? Compreendeis agora que é necessário fazer uma verdadeira reviravolta neste caos?

Que é a paz? Estais contentes com este estado de coisas? Agrada-vos essa trepidação constante em que vive a vossa alma? Será que vos satisfaz essa angústia que ninguém consola?

É preciso buscar a Paz. Mas, que é a Paz?

**Paz é inteireza, e só Deus é inteiro.**

**A Paz é o Absoluto, e só Deus é o Absoluto.**

Que dizer então? Que jamais obteremos a Paz? Claro que a obtereis. E a obtereis gradativa e infinita, porque vós sois finitos e o finito há de sempre abrir-se para o Infinito. O Infinito nunca cessa de derramar-se sobre o finito. Mas o finito só pode conter o Infinito na medida em que se infinitiza. A Paz é, portanto, a reunião de todos os fragmentos em que está dividido o vosso pobre ser. E essa reunião só pode ser obtida mediante um mergulho no centro de vós mesmos. Buscai a Paz. Mesmo que não acrediteis num Deus transcendente, despertai para a existência dentro de vossa psique, de um centro de equilíbrio, de coordenação de tudo, um centro em que tudo se unifica, se rearmoniza, se reconcilia.

Mas eu vos convidei a uma luta pela Paz. Em que consiste essa luta? Apenas nisto? Em meditar? Em buscar a presença de Deus ou de centros de

equilíbrio dentro de nós? Isto? Só isto, e nada mais que isto, seria rematada loucura.

É preciso abrir duas frentes de luta contra a guerra. Uma dentro, outra fora de vós. É preciso que de dentro compreendais o que a guerra simboliza e provoca. Que fizeram as guerras até hoje? É verdade, sim, que houve um progresso a partir delas, porque a harmonia do Cosmos sabe aproveitar as desarmonias do caos e sabe fazê-las redundar em benefício do conjunto. Em outras palavras, o Universo sabe aproveitar as próprias desarmonias para rearmonizar-se consigo mesmo e para avançar, para seguir adiante.

Isto não quer dizer que as guerras sejam indispensáveis ou necessárias. É claro, tivesse, por exemplo, Hitler dominado o mundo e seria bem outra, hoje, a sorte da Humanidade, mas, por outro lado, perguntai a vós mesmos: Hitler foi vencido. Mas foi vencido o totalitarismo?

Não, ele ainda ressurgiu, aqui e ali, algumas vezes declarado brutal. De outras vezes, cinicamente disfarçado. Mas ei-lo de cabeça erguida após cada golpe.

É claro, pois se ainda não foi banido de dentro de vós, como quereis vencê-lo fora?

Hitler foi vencido, mas foi vencido o racismo? Atentai para o que se passa em várias partes do Globo e vós mesmos respondereis silenciosamente a esta pergunta. É preciso que a guerra vos canse e apavore. É preciso que tenhais uma indigestão de tudo aquilo que vos separa dos outros. E é o que está acontecendo. Buscai a meditação e todas estas coisas serão uma realidade dentro de vós. Eu vos falei da frente que deve abrir-se em vossa alma. Agora vos falo, ainda que levemente, do que deve ser feito fora de vós.

Livro: Reflexões no Meu Além de Fora, através de

Luiz Antonio Millecco Filho

## **DEUS**

**Pietro Ubaldi**

**“...existe uma Lei, invisível para vós, todavia mais forte que a rocha, mais poderosa que o furacão, que caminha inexorável, movimentando tudo, animando tudo; essa lei é Deus. Ela está dentro de vós, vossa vida é uma exteriorização dela e derramará sobre vós alegria ou dor, de acordo com a justiça, como o merecerdes.”**

**Fonte: A Grande Síntese**

**Colaborações de José Alberto Viana Maio**

# **VONTADE**

## **Léon Denis**

“O reino dos céus está dentro de vós”, disse o Cristo. O mesmo pensamento está por outra forma expresso nos Vedas: “Tu trazes em ti um amigo sublime que não conheces”. A sabedoria persa não é menos afirmativa: “Vós viveis no meio de armazéns cheios de riquezas e morreis de fome à porta”. (Suffis Ferdousis). Todos os grandes ensinamentos concordam neste ponto: É na vida íntima, no desabrochar de nossas potências, de nossas faculdades, de nossas virtudes, que está o manancial das felicidades futuras. (...)

(...) A vontade é a maior de todas as potências; é, em sua ação, comparável ao ímã. A vontade de viver, de desenvolver em nós a vida, atrai-nos novos recursos vitais; tal é o segredo da lei de evolução. A vontade pode atuar com intensidade sobre o corpo fluídico, ativar-lhe as vibrações e, por esta forma, apropriá-lo a um modo cada vez mais elevado de sensações, prepará-lo para mais alto grau de existência. O princípio de evolução não está na matéria, está na vontade, cuja ação tanto se estende à ordem invisível das coisas como à ordem visível e material. Esta é simplesmente a consequência daquela. O princípio superior, o motor da existência, é a vontade. A Vontade Divina é o supremo motor da Vida Universal!

Pela vontade criadora dos grandes Espíritos e, acima de tudo, do Espírito divino, uma vida repleta de maravilhas desenvolve-se e estende, de degrau em degrau, até ao infinito, nas profundezas do céu, vida incomparavelmente superior a todas as maravilhas criadas pela arte humana e tanto mais perfeita quanto mais se aproxima de Deus.

Se o homem conhecesse a extensão dos recursos que nele germinam, talvez ficasse deslumbrado e, em vez de se julgar fraco e temer o futuro, compreenderia a sua força, sentiria que ele próprio pode criar esse futuro. Cada alma é um foco de vibrações que a vontade põe em movimento. Uma sociedade é um agrupamento de vontades que, quando estão unidas, concentradas num mesmo fito, constituem centro de forças irresistíveis. As humanidades são focos mais poderosos ainda, que vibram através da imensidade.

Querer é poder! O poder da vontade é ilimitado. O homem, consciente de si mesmo, de seus recursos latentes, sente crescerem suas forças na razão dos esforços. É em nisso que se verifica a palavra celeste: “A Fé transporta montanhas”.

Não é consolador e belo poder dizer: Sou uma inteligência e uma vontade livres; a mim mesmo me fiz, inconscientemente, através das idades; edifiquei lentamente minha individualidade e liberdade, e agora conheço a grandeza e a força que há em mim. Amparar-me-ei nelas; não deixarei que uma simples dúvida as empane por um instante sequer e, fazendo uso delas com o auxílio de Deus e de meus irmãos do Espaço, elevar-me-ei acima de todas as dificuldades; vencerei o mal em mim; desapegar-me-ei de tudo o que me acorrenta às coisas grosseiras para levantar o voo para os mundos felizes!

Vejo claramente o caminho que se desenrola e que tenho de percorrer. Este caminho atravessa a extensão ilimitada e não tem fim; mas, para guiar-me na Estrada Infinita, tenho um guia seguro - a compreensão da lei de vida, progresso e

amor que rege todas as coisas: aprendi a conhecer-me, a crer em mim e em Deus. Possuo, pois, a chave de toda elevação e, na vida imensa que tenho diante de mim, conservar-me-ei firme, inabalável na vontade de enobrecer-me e elevar-me, cada vez mais; atrairei, com o auxílio de minha inteligência, que é filha de Deus, todas as riquezas morais e participarei de todas as maravilhas do Cosmo.

Minha vontade chama-se: “Para frente, sempre para frente, cada vez mais conhecimento, mais vida, vida divina!” E com ela conquistarei a plenitude da existência, construirei para mim uma personalidade melhor, mais radiosa e amante. Saí para sempre do estado inferior do ser ignorante, inconsciente de seu valor e poder; afirmo-me na independência e dignidade de minha consciência e estendo a mão a todos os meus irmãos, dizendo-lhes:

Desperta de vosso pesado sono; rasgai o véu material que vos envolve, aprendei a conhecer-vos, a conhecer as potências de vossa alma e a utilizá-las. Todas as vozes da Natureza, todas as vozes do Espaço vos bradam: “Levantai-vos e marchai! Apressai-vos para a conquista de vossos destinos!”. A todos vós que vergais ao peso da vida, que, julgando-vos sós e fracos, vos entregais à tristeza, ao desespero ou que aspirais ao nada, venho dizer: “O nada não existe; a morte é um novo nascimento, um encaminhar para novas tarefas, novos trabalhos, novas colheitas; a vida é uma comunhão universal e eterna que liga Deus a todos os seus filhos.”

A vós todos, que vos credes gastos pelos sofrimentos e decepções, por seres aflitos, corações que o vento áspero das provações secou; Espíritos esmagados, dilacerados pela roda de ferro da adversidade, venho dizer-vos:

Não há alma que não possa renascer, fazendo brotar novas florescências. Basta-vos querer para sentirdes o despertar em vós de forças desconhecidas. Crede em vós, em vosso rejuvenescimento em novas vidas; crede em vossos destinos imortais. Crede em Deus, Sol dos sóis, foco imenso, do qual brilha em vós uma centelha, que se pode converter em chama ardente generosa!

Sabei que todo homem pode ser bom e feliz; para vir a sê-lo basta que o queira com energia e constância. A concepção mental do ser, elaborada na obscuridade das existências dolorosas, preparada pela vagarosa evolução das idades, expandir-se-á à luz das vidas superiores e todos conquistarão a magnífica individualidade que lhes está reservada.

Dirigi incessantemente vosso pensamento para esta verdade: que podeis vir a ser o que quiserdes. E sabeis querer ser cada vez maiores e melhores. Tal é a noção do progresso eterno e o meio de realizá-lo; tal é o segredo da força mental, da qual emanam todas as forças magnéticas e físicas. Quando tiverdes conquistado este domínio sobre vós mesmos, não mais tereis que temer os retardamentos nem as quedas, nem as doenças, nem a morte; tereis feito de vosso “eu” inferior e frágil uma alta e poderosa individualidade!

Livro: O Problema do Ser, do Destino e da Dor.

**Colaboração de Ríezia do Vale Cordeiro**

# **UM COQUEIRO E UM COQUINHO**

**Huberto Rohden**

Era uma vez um grande coqueiro de 10 metros de altura. E ao pé dele um coquinho de um ou dois cm de diâmetro.

E o coqueiro disse ao coquinho:

- Tu és o que eu sou.

E o coquinho respondeu:

Eu não sou o que tu és. Tu és uma árvore de 10 m de altura e eu sou uma sementinha de 1 a 2 cm.

– Não, disse o coqueiro, eu não estou me referindo à tua casca. Estou me referindo a teu germe vivo, a tua casca não é viva. Tu és no teu germe o que eu sou na minha vida. Porque a vida do teu germe é a mesma vida que está em mim.

– Como? disse o coquinho. Eu serei algum dia como tu és agora?

– Tu serás também, externamente, o que já és, internamente, o que eu sou. Porque a nossa essência é a mesma, a nossa existência é diferente. A qualidade é a mesma, apenas a quantidade é diferente.

– E o que tenho que fazer, perguntou o coquinho, para ser o que tu és?

– Bem, disse o coqueiro, o teu invólucro tem que se desintegrar. Então tu serás também o que eu sou.

– O que é isso, desintegrar? Quer dizer que eu vou morrer?

– Não, tu não vais morrer, porque se morresses nunca te tornarias coqueiro. Tu não vais morrer. O teu invólucro, algo ao redor de ti que agora te está protegendo, isto tem que desintegrar-se. Isto agora é um auxílio para ti. A casca. Mas daqui a pouco será um empecilho e este empecilho tem que ser destruído para que o teu conteúdo possa expandir-se.

E o coquinho, a princípio, não quis crer que ele fosse morrer; porque ele estava olhando sempre para a sua casquinha morta, que não era viva..., a casca dura. Mas ele nunca tinha pregado os olhos no seu germe vivo porque a vida não é coisa visível, só a casca é visível. Estava limitada em sua casca e tinha pavor de sua chamada desintegração. Pensava que ele ia morrer e não alguma coisa que ele tinha ao redor de si. Não tinha autoconhecimento, como nós diríamos em linguagem popular. Ele se confundia com o que ele tinha e não se identificava com o que ele era de fato.

Esse é o mal de todos nós. Não sabemos o que somos...

Trecho de uma palestra em <https://ihgomes.wordpress.com/page/5/>

**Colaboração de Uilce Maria de Andrade Rocha**

# ***A VOZ SEM SOM***

**Luiz Antonio Millecco Filho**

**Eu quero ouvir a voz sem som**

**Ver o que não se pode ver**

**Achar em mim estranho dom**

**Ser tudo que nasci pra ser**

**Eu quero ouvir a voz sem som**

**Ver o que não se pode ver**

**Achar em mim estranho dom**

**Ser tudo que nasci pra ser**

**Vai se acabar a longa espera**

**Quero a esfera de onde vim**

**Vai se calar a velha fera**

**Mansa afinal dentro de mim**